



SINDSEP-MA

SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS
FEDERAIS NO ESTADO DO MARANHÃO

Gestão 2010 / 2013
"Ampliar a luta e
Conquistar mais direitos"



MAIORIDADE CONQUISTADA COM MUITAS LUTAS E VITÓRIAS



Edição Comemorativa

21
ANOS



SINDSEP-MA

www.sindsep.org.br

Ano 8 Edição 03

MARCAS

Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Estado do Maranhão - SINDSEP/MA

SINDSEP-MA
VOCÊ TAMBÉM FAZ
PARTE DESSA HISTÓRIA



MAIORIDADE CONQUISTADA COM
MUITAS LUTAS E VITÓRIAS

- 05** SINDSEP: UMA REVOLUÇÃO DENTRO DA REVOLUÇÃO
- 09** GOVERNO COLLOR DE MELO
- 10** GOVERNO FHC
- 11** GOVERNO LULA
- 13** SINDSEP: UM PARCEIRO INDISPENSÁVEL NA LUTA DOS MOVIMENTOS SOCIAIS
- 14** SINDSEP TEM ATUAÇÃO DE DESTAQUE NOS CONSELHOS
- 15** MENORES APRENDIZES
- 18** DIRETOR DA SECRETARIA GERAL DO SINDSEP-MA EXPLICA COMO SE DEU A AÇÃO POLÍTICA E O CRESCIMENTO DO SINDICATO
- 20** EXPERIÊNCIA E JUVENTUDE: A UNIÃO DE LADOS IGUAIS
- 23** O SINDSEP/MA E A FORMAÇÃO SINDICAL
- 24** DELEGADO SINDICAL DE BASE: A FORTALEZA DE UMA ENTIDADE VITORIOSA
- 25** SINDSEP E A LUTA ETERNA DE SEUS "NOVOS REBELDES"
- 26** SINDSEP E AS QUESTÕES JURÍDICAS NESSE PERÍODO DE MAIORIDADE
- 28** COMISSÃO PROVISÓRIA 1990 / 1991
- 29** GESTÃO 1991 / 1995
- 29** GESTÃO 1995 / 1998
- 30** GESTÃO 1998 / 2001
- 31** GESTÃO 2001 / 2004
- 32** GESTÃO 2004 / 2007
- 33** GESTÃO 2007 / 2010
- 34** GESTÃO 2010 / 2013



EDITORIAL



Nossa revista Marcas, volta a ser publicada e, no seu retorno em edição especial, traz a imensa responsabilidade de homenagear o nosso sindicato e todos os seus filiados que o construíram ao longo destes 21 anos. Desde o seu nascimento no começo dos anos noventa até hoje, o Sindsep tem lutado exaustivamente pelo direito dos trabalhadores e, mesmo com as dificuldades inerentes às lutas dos servidores públicos, nessa jornada nunca se fechou em torno do corporativismo puro e simples. Sempre buscou estar ao lado dos movimentos sociais e da população no sentido de construção de uma sociedade mais justa e fraterna.

Nesse sentido, queremos nessa publicação fazer uma singela homenagem a todos que de uma forma ou de outra ajudaram a construir a história do Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Estado do Maranhão. Buscamos contar a trajetória do nosso Sindsep de uma forma a lembrar a importância daqueles que alicerçaram a construção do maior sindicato Cutista do Maranhão. Nossos sinceros agradecimentos aqueles que nos proporcionaram chegar à maioria. Sejam eles dirigentes sindicais, filiados da base, parceiros políticos ou institucionais e, em especial aos ex-presidentes Washington Luiz Oliveira, José Amaro de Andrade, Marly Pinheiro e Raimundo Pereira.

A história do nosso sindicato está sendo forjada em uma época pós eleições diretas, mas, é fruto dos sonhos e das lutas por liberdade e por democracia em um tempo dominado pelo medo e pela opressão resultantes do golpe militar. Por tudo isso companheiras e companheiros, fazemos questão de enaltecer a todos que de alguma forma estão ligados a essa história.



21

MAIORIADE CONQUISTADA COM MUITAS LETAS E VITÓRIAS





SINDSEP:

uma revolução dentro da revolução

O Brasil vivia um novo momento em sua história política. Um período Pós-Ditadura Militar, que possibilitava ao povo brasileiro sonhar novamente com um país democrático de direito. O processo de democratização do país emana do povo e nas ruas ecoam o grito de liberdade que estava preso no íntimo do povo brasileiro. Entretanto, nos bastidores da política nacional, muito ainda havia do período de recessão, e eram visíveis os resquícios do período em que contestar o sistema era ser subversivo.

Os servidores públicos federais percebendo a abertura política do Brasil, começaram o processo de organização da categoria, em reuniões que tinham como palco a Rua das Hortas, nos fundos da Igreja de Nossa Senhora dos Remédios, onde funcionava a sede da Associação dos Funcionários da Fundação Rolemar. Com isso, durante a Constituinte a categoria iniciou a batalha para que

fosse garantido o seu direito de sindicalização, e buscou apoio junto às Assembléias Legislativas e o Congresso Nacional.

Em 1989, é criada a comissão pró-sindicato no Maranhão. No ano seguinte, uma comissão de servidores federais do estado participou do 3º Congresso



Nacional dos Servidores Públicos Federais, que aconteceu em Brasília, de 28 a 31 de agosto, e culminou com a fundação da Confederação dos Trabalhadores no Serviço Público Federal (Condsef).

Com a consolidação de uma Confederação, a criação de um sindicato que representasse a categoria no Maranhão era questão de tempo. As reuniões foram acontecendo e o nascimento de uma

entidade que representasse a categoria deixava de ser uma utopia e toma formas de um sonho cada vez mais próximo da realidade.

Assim, a natureza também expôs a sua benção pela criação de um espaço político-democrático de defesa dos trabalhadores. Naquela manhã de 27 de outubro de 1990, o sol estava imponente e propiciava o cenário perfeito para o nascedouro de uma das maiores entidades sindicais do Estado do Maranhão, quicá do Brasil. O balançar das folhas das mangueiras da Associação dos servidores da Funasa (ASERMA), que eram poeticamente levadas pelo vento, foi testemunha de uma grande mobilização que ratificava o direito de sindicalização dos servidores públicos, consolidada pela Constituição Federal de 1988.

As discussões foram bastante acaloradas em relação à criação de um sindicato que representasse toda a categoria. Cerca de 500 mentes se desdobravam em argumentos e na construção de uma realidade antes apenas vivida em sonhos





apaixonados de homens e mulheres que sonhavam ter a oportunidade de lutar pelos seus direitos trabalhistas.

Ao final de uma reunião que mudaria a história do movimento sindical no Maranhão, foi semeada a inquietação que dias depois iria aflorar a consolidação de uma entidade que tinha o compromisso de lutar pelos direitos dos servidores públicos federais, sem esquivar-se da luta social por uma sociedade mais justa e igualitária, sempre acreditando ser possível diminuir as disparidades existentes no país.

No dia 1º de novembro de 1990, nasce o Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Estado do Maranhão (Sindsep/MA), que pela sua própria construção e consolidação, nasce uma entidade democrática, na qual as decisões são tomadas após apreciação de um colegiado, composto por diretores eleitos pela base e à proporção que as

demandas cresciam, necessária foi a estadualização do Sindsep/MA, o que foi feita através da criação das secretarias regionais, no 3º Condsef em Imperatriz/Ma, chegando hoje a onze em todo o Estado, tendo o sindicato filiados em 206 municípios do Maranhão.

O Sindsep/MA "veio ao mundo" de fato no Cine Teatro Viniato Correa, que fica no antigo Centro Federal de Educação Tecnológica do Maranhão (CEFET/MA), atual Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (IFMA), Campus Monte Castelo, sob os olhares atentos e orgulhosos de representantes de 15 entidades representativas dos servidores federais no Maranhão.



Durante a reunião foram discutidos os seguintes pontos da pauta: Fundação do Sindicato; Discussão e aprovação do Estatuto e; Eleição da Diretoria Provisória (vide pag. 28) do Sindicato. Após as discussões foi eleita a diretoria provisória, que comandaria o Sindsep/MA por um ano e, que

tinha como principal objetivo, estruturar a entidade material e politicamente, para que fossem realizadas as eleições de uma diretoria que teria o desafio de comandar a entidade na luta pela garantia e defesa dos direitos da categoria.

O Sindsep/MA neste período que compreende um ano de existência, funcionou no Bairro do Apicum, em sede alugada para que pudessem acontecer as reuniões da diretoria e o funcionamento da entidade. Após um ano, foi eleita a diretoria que conduziu o Sindsep/MA de 1991 a 1994, e que passou por um período de intensas mobilizações em relação ao governo desastroso de Fernando

Collor de Mello. Os servidores públicos federais puderam perceber que a consolidação de um sindicato era inerente ao fortalecimento da categoria. E essa perspectiva ficou ainda mais exposta durante os desmandos do Governo Collor.

No dia 5 de julho de 1994, o Sindsep/MA passou a funcionar em um novo espaço, localizado na Avenida João Pessoa, no Monte Castelo, ainda em espaço locado para o funcionamento e para a realização das reuniões da diretoria. Era um espaço ainda tímido para o que vinha a ser o Sindsep/MA. Os tempos eram mornos e a batalha sindical ferrenha em que a entidade iria mostrar para toda a sociedade





maranhense e além fronteiras estaduais, que o seu compromisso com a garantia e defesa dos direitos dos servidores federais e a luta por uma sociedade mais igualitária, eram as molas catalisadoras de um sindicalismo criado e trabalhado com responsabilidade e compromisso.

Na gestão “Resistir, avançar e consolidar a organização dos servidores federais” (vide pag. 29), o Sindsep/MA, enfim, aos vinte dois dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e noventa e cinco, estabelece raízes em local próprio e a categoria e os movimentos sociais têm uma base física para a continuidade da política social exercida em um período contraditório. O Governo Fernando Henrique Cardoso, nascido em um partido social-democrata, em nada exerceu a política da social democracia, nascida nos fins do século XIX, com base no marxismo, e que tinha a crença que a transição para uma sociedade socialista poderia ocorrer sem uma revolução, mas por meio de uma evolução democrática.

Ao contrário dessa ideologia, o Governo Fernando Henrique Cardoso foi de arrocho em relação aos servidores federais. Neste período, com uma sede própria, o Sindsep já consolidado como uma entidade combativa, levava cada vez mais servidores às

ruas para mostrar à sociedade e ao governo que a política defendida e praticada por FHC prejudicava toda a sociedade brasileira.



Ao longo dos anos do Governo FHC, o Sindsep/MA viveu seus tempos de maiores mobilização, em relação ao contingente de servidores em passeatas pelas ruas de São Luís. No governo de Luiz Inácio Lula da Silva, a entidade já tinha garantido o seu espaço e ratificado a posição de um dos maiores sindicatos filiados à Central Única dos Trabalhadores (CUT/Nacional). A consolidação da força política era uma realidade construída com muito suor e dedicação de todos que fizeram o Sindsep/MA forte enquanto entidade representativa dos servidores públicos federais.

Nesse contexto, os esforços foram concentrados na busca pela ampliação de mais espaços dentro do Sindicato. Era necessário fazer ajustes na estrutura física do Sindsep/MA. A entidade era grande demais para o espaço físico que a

comportava. A sede passou por uma reforma que mexeu em todas as estruturas do prédio, dando aos diretores, filiados e funcionários, conforto para trabalhar e aconchego nas visitas para tratar questões sindicais, administrativas e jurídicas.

Atualmente, o Sindsep/MA encontra-se em constante ascensão e ratificando o seu espaço em vários órgãos que estão possibilitando o ingresso de novos servidores públicos federais. Assim, o Sindsep/MA continua grande e necessita cada vez mais de espaço. A luta é perene e a entidade cresce ainda mais. O Sindsep/MA não se furta de ir às ruas bradar contra as contradições do governo. Entretanto, não o faz de forma impensada. O Sindicato cresce, os espaços ficam apertados, mas a dedicação, o entusiasmo e o compromisso com a salvaguarda dos direitos da categoria e a busca por uma sociedade mais igualitária continuam sendo os pilares que sustentam o Sindsep/MA.







GOVERNO COLLOR DE MELO

O SINDSEP/MA nasceu em meio às intempestivas iniciativas de Collor de Melo para a desmoralização dos servidores e destruição dos serviços públicos. Uma das táticas preferidas do ex-presidente era colocar servidores públicos em disponibilidade, reduzindo seus salários. Mas, a luta dos servidores obrigou Collor a recuar.

A entidade também travou batalha em conjunto com as entidades do campo democrático-popular, reforçando as iniciativas gerais dos trabalhadores.

Dessa forma, através de mobilizações, greves e também no campo jurídico, o SINDSEP/MA foi afirmando sua presença no cenário maranhense. Em 1991, quando da realização do seu I Congresso e na data de seu primeiro aniversário já contava com 4.450 filiados, abrangendo servidores de 31 órgãos (Resoluções I CONSEF, 1991).

Os congressos, as resoluções e as pautas de reivindicação

O I CONSEF teve como slogan "Resistir, avançar e consolidar a organização dos servidores", o II e o III, Serviço Público Democracia e cidadania e o IV, Um mundo melhor se faz com luta e paixão. Como fóruns máximos de deliberação da categoria, estes Congressos também procuravam manter viva a mística da luta e da necessidade de continuá-la.

A pauta de reivindicações manteve quase inalterada nestes dez anos, diante da intransigência dos governantes em nível federal no período: Fernando Collor e Fernando Henrique Cardoso. Questões como negociação coletiva, reposição de perdas salariais, retorno de demitidos e anistiados, dentre outras, continuam presentes.

O balanço político-organizativo demonstrava que o Sindicato enfrentava dificuldades para garantir seu funcionamento e a participação dos servidores, mas também as principais lutas e conquistas. Dentre estas, estão presentes a organização da categoria, em nível estadual e a inserção nacional, reforçando a CONDSEF bem como a indicação de dirigentes para compor a direção da CUT Estadual.



O SINDSEP/MA com a construção de um grande trabalho e a vontade de ser um sindicato "grande", conseguiu estruturar suas secretarias regionais, desenvolveu várias iniciativas de formação política, garantiu o retorno de demitidos e disponíveis, acompanhou o calendário nacional de luta. Projetou-se, enfim, como um dos sindicatos mais importantes e combativos no Maranhão.

Os dias não foram de calmaria, e o "mar" no qual o SINDSEP/MA "navegava" era de grandes inquietudes e dificuldades. Essas adversidades presentes na conjuntura eram imensuráveis e tiveram papel decisivo na geração de uma visão de que os resultados alcançados pela luta sindical estavam aquém do almejado pela categoria. Entretanto, os limites presentes na atuação do SINDSEP/MA são compartilhados pelo movimento sindical de servidores públicos em geral.





GOVERNO FHC



Desde o início do governo de Fernando Henrique Cardoso, a reforma administrativa ganhou corpo e foi sendo implantada. A reforma do Estado anunciada pelo governo tinha um alvo certo: longe da eficiência para o serviço público, seu objetivo era retirar os direitos conquistados pelos trabalhadores do setor público.

Os anos 90 continuaram a assistir à definição da administração pública como um grande problema para o país, com ênfase na redução do papel do Estado e um enfoque particular dirigido aos servidores públicos: são os "marajás" do serviço público os responsáveis por sua falência, sendo atingidos por uma série de medidas, não assentadas em critérios capazes de conduzir a uma moralização e democratização da máquina administrativa. As iniciativas em torno da reforma se restringiram à extinção/fusão de órgãos e ataques aos direitos dos

trabalhadores do setor público, chocando-se com as inovações inseridas na Constituição de 88.

A maioria dos direitos conquistados, entretanto, necessitava de regulamentação, sendo alguns distintos daqueles assegurados aos demais trabalhadores, conferindo um estatuto de incompletude aos direitos trabalhistas no setor público. Essa incompletude se manifesta: a) no papel dos sindicatos, aos quais é negado o direito de negociação coletiva; b) na falta de regulamentação do direito de greve; c) na unilateralidade das relações trabalhistas, as quais não são definidas em contrato coletivo de trabalho.

A partir de 1995, tais direitos foram objeto da reforma administrativa, sendo a maioria deles modificada ou suprimida. A reforma administrativa, associada com o processo de privatizações desencadeado no país, a extinção de órgãos públicos, privatização de estatais e a transformação da natureza jurídica de vários órgãos públicos em organizações sociais, e articulada com cortes no orçamento das áreas sociais e instituição de planos de demissão voluntária dos servidores, gerou consequências para as relações de trabalho (contratação e forma de gestão), o mercado de trabalho e a prestação de serviços à

população, bem como redefiniu a noção da dimensão social das políticas públicas e do papel do Estado.

Essa redefinição expressa a opção feita pelo governo federal de inserir-se no movimento de rearticulação do capitalismo no mundo, que se expressa na globalização da economia, cujos pilares se assentam na reestruturação produtiva, reforma do Estado e questionamento aos movimentos sociais.

Sintetizando, mais uma vez o servidor foi forçado a pagar a conta, perdendo direitos e vivendo sob



constante ameaça de demissão.

Nesse cenário, são grandes os desafios para a ação sindical. Dar continuidade a um projeto de organização classista, definido no I CONSEF, em 1991, como "um sindicato democrático, classista, combativo, de massas e organizado a partir da base. Queremos um





sindicato no qual todos os servidores possam sentir-se representados e uma parcela importante na sua atuação política em defesa dos interesses da categoria e de toda a classe trabalhadora. Por isso, somos

um sindicato classista. Defendemos intransigentemente os direitos e interesses dos trabalhadores e buscamos transformar esta sociedade capitalista que se baseia na exploração e na opressão da maioria

da população por uma minoria de privilegiados que tomou para si o controle da produção, da economia e da política nacional. Lutamos para que a classe trabalhadora conquiste o poder em nosso país e no mundo".

GOVERNO LULA

No governo Lula, após dois períodos de administrações federais perversas para o conjunto da classe trabalhadora e mais precisamente para os servidores públicos, o Sindsep, através da nossa Confederação - Condsef, volta a sentar à mesa de negociações com o governo para discutir reajuste para o conjunto dos servidores, que a essa altura estavam com seus salários congelados durante todo o período FHC e a reestruturação do serviço público, que, desde o governo Collor estava sendo completamente sucateado.

O Sindsep, como a maioria dos trabalhadores, também defendeu a eleição do Lula à presidência da República, não só por considerá-lo a melhor opção para o país, mas, por saber da necessidade de finalmente poder ter como "patrão" um operário e sindicalista que entendesse as necessidades dos trabalhadores e imbuído desse sentimento permitisse a criação da mesa de negociação permanente com os servidores públicos.

Mesmo tendo construído junto com a CUT e a maioria esmagadora dos trabalhadores uma frente pela

eleição de Lula à presidência da República e contra a continuação do pior período para os trabalhadores, representado pelos anos FHC, o Sindsep jamais deixou de lutar de forma até intransigente pelos direitos dos servidores públicos.

A grande marca desse período é exatamente a reestruturação do serviço público com a volta dos demitidos do governo Collor. Uma reivindicação dos trabalhadores que foi

funcionalismo, além de aumento real de salários para toda a categoria.

Mesmo tendo consolidada a mesa de negociações durante o governo Lula, em alguns momentos a relação entre o governo e os servidores ficou tensa e os sindicatos e a nossa Confederação tiveram que mobilizar as bases para o enfrentamento. Em alguns momentos sendo necessário inclusive convocar paralisações e greves.

Com o fim do governo Lula em 2010, as atenções da população e mais diretamente os trabalhadores do setor público federal foram concentradas nas primeiras decisões da presidenta eleita, Dilma Rousseff.

O que muito preocupou a categoria dos servidores público foi a recusa inicial da nova Ministra do Planejamento, Miriam Belchior, em receber os representantes da categoria para continuar as negociações pendentes ainda do governo anterior. O Sindsep mobilizou a base e marchou em caravana, várias vezes para Brasília onde se juntou aos servidores públicos dos demais estados em uma demonstração de força e unidade.



atendida em parte em meados de 2003.

Entre 2002 e 2010, a luta dos trabalhadores do serviço público, através do Sindsep e Condsef, alcançou significativa vitória com a aprovação e realização de diversos concursos públicos, reestruturação de carreira para vários setores do







SINDSEP: um parceiro indispensável na luta dos movimentos sociais



O Sindsep/MA já nasceu sob a ótica de não ter apenas a visão corporativa dos servidores públicos. Desde os tempos embrionários do sindicato, a instituição buscou lutar pelos direitos da sociedade. Nesse contexto, o Sindsep sempre esteve junto com os movimentos sociais e de base. Podemos destacar o apoio ao movimento estudantil, o movimento pela moradia, o MST e às rádios comunitárias.

Desde 1996, quando foi feito o I Seminário para a Implantação de Rádios Comunitárias, em São Luís, o SINDSEP já estava na luta. No movimento sindical havia a compreensão de que a democratização da comunicação era uma bandeira de toda a sociedade e não só de um movimento específico.

Em 1998 foi feito um congresso, em Caxias, que fundou a Associação Brasileira de Rádios Comunitárias no Maranhão (Abraço-MA). A Abraço vigorou até 2003 no Maranhão, quando foi dissolvida. Durante esse período foi de fundamental importância o

apoio e a parceria com o SINDSEP que sempre deu suporte às atividades, como apoio político e infra-estrutura para a realização de eventos e nos embates diários para a mobilização das rádios comunitárias.

A realização da I Conferência Nacional de Comunicação, em 2009, reforçou o entusiasmo e o apoio que o movimento sindical já vinha dando às entidades e fóruns de luta pela comunicação democrática.

E o Sindsep esteve novamente engajado no processo de reorganização da Abraço no Maranhão. Essas ações desenvolvidas estão sendo possíveis mais uma vez graças a essa parceria.

Desta vez, é importante salientar que na coordenação executiva da Abraço Maranhão, eleita em novembro de 2010, tem um dirigente do Sindsep, Raimundo Pereira de Souza, comprometido com a causa, aumentando ainda mais essa relação de compromisso e de luta do movimento sindical com as rádios comunitárias. O Sindsep/MA nasceu e continuará trabalhando junto com a sociedade.





Sindsep tem atuação de destaque nos Conselhos

O Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Estado do Maranhão (Sindsep/MA) desde o princípio "agitou a bandeira" em prol da elaboração e efetivação de políticas públicas que tivessem o foco principal a diminuição das disparidades existentes na sociedade brasileira.

Com essa visão macro da essência da política social e, buscando o "bem estar comum", a entidade criou a Secretaria de Políticas Sociais, que nasce com responsabilidades maduras que emergem do "povo" e que encontram amparo dentro do Sindsep/MA. Essas demandas tomaram encaminhamentos antes inéditos no movimento sindical e, começaram a percorrer as ruas através da visão ampla que a Secretaria de Políticas Sociais

agregou ao Sindicato.

A evolução dessas transformações foram acontecendo de forma crescente, e o Sindsep/MA começou a ocupar espaços em vários conselhos municipais e estaduais. Atualmente a entidade está inserida de forma bastante atuante nos seguintes conselhos: Conselho Estadual de Assistência Social, Conselho do Meio-Ambiente, Conselho do Idoso, Conselho Estadual da Mulher, Conselho Municipal de Saúde de Paço do Lumiar, Conselho de Segurança Alimentar e Conselho de Recursos Hídricos, Comissão Intersectorial de Saúde do Trabalhador-CIST (pertencente ao Conselho Estadual de Saúde), Conselho da Condição Feminina, Geap etc.

Segundo Josefa Nogueira, a participação do Sindsep/MA nestes conselhos reflete a forma responsável com que a entidade trabalha a questão social. "É muito importante estarmos inseridos em todas essas discussões que visam diminuir as diferenças sociais que ainda são evidentes no país. O Sindsep/MA com essa iniciativa corrobora a responsabilidade com que trata a questão social. A

nossa entidade tem uma visão macro desses espaços de discussões sobre políticas públicas", afirmou.

Segundo José Ribamar Costa de Freitas, as responsabilidades dos conselheiros são amplas. Entretanto, os nortes a



serem seguidos perpassam pela luta por melhorias e garantia dos direitos sociais da população. No caso dele que é membro do Conselho do Idoso, as principais atribuições remetem a "defender os idosos para que os seus direitos sejam respeitados pelas próprias autoridades e que a Justiça seja mais célere com as pessoas da "melhor Idade", declarou.

Segundo informações repassadas pela Secretaria de Políticas Sociais, o número de conselheiros no Sindsep/MA deve aumentar de forma considerável.





As Secretarias Regionais estão procurando participar dos Conselhos, o que é valioso tanto para os associados quanto para a sociedade. Os conselheiros do SINDSEP são de secretarias diversas, normalmente um titular e um suplente, que são convidados para os cargos. Trabalham de forma interligada, visando uma maior atuação do sindicato junto à

sociedade civil e seus muitos e complexos setores.

Solange de Lourdes Pinheiro Rodrigues, chama a atenção para a construção administrativa dos Conselhos. Segundo ela, o presidente desses espaços, geralmente são autoridades dos órgãos governamentais (Secretários de Estado). De acordo com a Diretora do Sindsep/MA, é

necessário que essa prática seja abolida para que deliberações caminhem de forma mais consistente.

"Os presidentes dos conselhos em sua maioria são autoridades do Governo; é importante que essa questão seja mudada, para que o processo de busca por melhorias sociais possam ficar mais democráticos", comentou.

Menor Aprendiz

O SINDSEP - MA tem uma parceria de 15 anos com a Secretaria Municipal da Criança e Ação Social (SEMCAS), participando do projeto "Menor Aprendiz", que encaminha jovens com média de idade de 16 a 17 anos, de famílias menos favorecidas economicamente, a diversos órgãos e repartições para que eles possam integrar-se ao mercado de trabalho e correrem

menos riscos de serem induzidos à criminalidade. A parceria se iniciou em 1996, na gestão de Washington Luiz no SINDSEP e quando a SEMCAS ainda atendia pelo nome de "Fundação Criança Cidadão".

O SINDSEP abraça a causa, empregando estes adolescentes por meio expediente, sendo eles obrigados a usar um turno para irem à escola. Ao completarem 18 anos de idade, os jovens deixam o programa, e muitos conseguem ser contratados depois disso.

No SINDSEP, os "menores aprendizes" passam por vários setores nos quais podem ser aptos para as atividades, por exemplo, nos setores jurídico, de recepção e de tipografia. Oriundos de escolas públicas e de famílias de baixa



renda, esses jovens recebem bolsa, vale-transporte e ao final do período de trabalho, um certificado.

Miriam Machado, da SEMCAS, acompanha o projeto "Portas para a Cidadania - Inserção Institucional", e explica que o projeto seleciona jovens com média de 16 anos de idade, oriundos dos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), e que provêm de famílias inseridas no





programa Bolsa Família. É dessa seleção que surge o "Menor Aprendiz". O processo é feito através de palestras, encontros, verificação da renda familiar, entre outros fatores.

O SINDSEP sempre traz, em média, três novos jovens aprendizes e alguns foram inclusive contratados após o término do tempo do programa (ao completarem 18 anos de idade), devido aos seus bons desempenhos no serviço. Atualmente Diane Pereira Melo e Jardeson Cordeiro de Sousa, que já foram Jovens Aprendizes, estão contratados pelo SINDSEP/MA.



passou a ser mais educado com as pessoas e a ter uma melhor convivência com elas, além de ter melhorado sua expressão verbal. Ele mora na Vila Palmeira e estuda no colégio CEEFM Pio XII, no Outeiro da Cruz. Conta que ficou muito feliz ao ser selecionado e que fez uma prova para ter seus conhecimentos gerais avaliados, além de ter passado pelos critérios do processo do CRAS e da SEMCAS. Valterlino diz acreditar que agora terá melhores chances no mercado de trabalho e que muitos no SINDSEP o avaliam como dinâmico e competente.

Joel Costa Mota, Wenderson Silva, Luciana de Jesus Ribeiro e Valterlino Corrêa são os atuais Jovens Aprendizes no sindicato.

Valterlino Costa Corrêa, 18 anos, começou como Jovem Aprendiz no SINDSEP aos 17 anos e diz que aprendeu bastante,

perguntada sobre que motivos ela considera terem sido essenciais para sua efetivação, ela diz que evoluiu bastante na secretaria jurídica, fazia de tudo, e pelo seu trabalho na comissão eleitoral, que foi essencial, além de aprender as coisas com rapidez.

Diane, que estudou no CEFM Benedito Leite - Escola Modelo, e mora no bairro da Liberdade, diz que amadureceu bastante desde que era Jovem Aprendiz, e a oportunidade lhe deu inclusive idéia de que curso universitário pretende fazer: Secretariado Executivo. Atualmente, faz um curso à distância de Serviço Público, visando o sindicato como um todo e melhorar cada vez mais suas competências.

Diane Pereira Melo tem 23 anos e é funcionária efetivada do SINDPSEP-MA. Ela entrou no sindicato como Jovem Aprendiz, aos 16 anos de idade e foi efetivada aos 19.

Como Jovem Aprendiz, trabalhou no setor jurídico do sindicato, na recepção, telefonia e na comissão eleitoral. Ao ser







Diretor da Secretaria Geral do SINDSEP explica como se deu a ação política e o crescimento do sindicato

A "festa da democracia" ainda ecoava de formas festivas pelas mais longínquas regiões do país. A sociedade participará novamente após 25 anos de Eleições Diretas para Presidente do Brasil. O período da Ditadura Militar, enfim havia deixado a vida política dos brasileiros e, o povo voltou a ter direito a questionar e a lutar por melhorias sociais, que buscassem diminuir as distorções sociais visíveis na sociedade.

Foi nesse enredo histórico político-social, que o Sindsep/MA aflorou para o movimento sindical

do funcionalismo público federal.

O "Sindicato" fincava seus propósitos em prol de uma sociedade igualitária e democrática, firmando bases sólidas na formação política de seus filiados, contribuindo assim, para a consolidação do estado democrático de direito.

Acreditando no novo momento político do Brasil, o Sindsep/MA fez do sistema democrático o catalisador que norteou a sua história nesses 21 anos. Toda essa efervescência culminou na eleição para a primeira diretoria da entidade.

O atual Secretário Geral, Valter Cezar, presidiu a Comissão Eleitoral que organizou e realizou a primeira eleição direta do SINDSEP-MA, sendo que, posteriormente, por decisão do coletivo, renunciou à presidência da Comissão Eleitoral para integrar a chapa que seria eleita, integrando a Diretoria na condição de Coordenador da Secretaria de Assuntos Jurídicos e Institucionais. O Presidente eleito foi Washington Luiz de Oliveira que foi reeleito na eleição seguinte.



No início deste mandato a entidade tinha cerca de 2.700 filiados, e as ações do sindicato não abrangiam todos os órgãos, nem todo o Estado. Foi essa diretoria que enfrentou as políticas neoliberais de Collor de Melo, ampliando a ação do sindicato para todo o Estado e toda a Administração Pública; ajuizou praticamente todas, as ações de 28% e 3,17%; as ações de reintegração dos demitidos do Collor e o fim da disponibilidade de milhares de servidores; elevou a quantidade de filiados a mais de sete mil e, consolidou o SINDSEP-MA como referência do sindicalismo maranhense e centro de apoio ao movimento popular e democrático.

O SINDSEP-MA, embora seja sindicato geral, nunca travou



nacional, pois a entidade nasceu com o propósito de atuar além fronteiras





Diretor da Secretaria Geral do SINDSEP explica como se deu a ação política e o crescimento do sindicato

A "festa da democracia" ainda ecoava de formas festivas pelas mais longínquas regiões do país. A sociedade participará novamente após 25 anos de Eleições Diretas para Presidente do Brasil. O período da Ditadura Militar, enfim havia deixado a vida política dos brasileiros e, o povo voltou a ter direito a questionar e a lutar por melhorias sociais, que buscassem diminuir as distorções sociais visíveis na sociedade.

Foi nesse enredo histórico político-social, que o Sindsep/MA aflorou para o movimento sindical

do funcionalismo público federal.

O "Sindicato" fincava seus propósitos em prol de uma sociedade igualitária e democrática, firmando bases sólidas na formação política de seus filiados, contribuindo assim, para a consolidação do estado democrático de direito.

Acreditando no novo momento político do Brasil, o Sindsep/MA fez do sistema democrático o catalisador que norteou a sua história nesses 21 anos. Toda essa efervescência culminou na eleição para a primeira diretoria da entidade.

O atual Secretário Geral, Valter Cezar, presidiu a Comissão Eleitoral que organizou e realizou a primeira eleição direta do SINDSEP-MA, sendo que, posteriormente, por decisão do coletivo, renunciou à presidência da Comissão Eleitoral para integrar a chapa que seria eleita, integrando a Diretoria na condição de Coordenador da Secretaria de Assuntos Jurídicos e Institucionais. O Presidente eleito foi Washington Luiz de Oliveira que foi reeleito na eleição seguinte.



No início deste mandato a entidade tinha cerca de 2.700 filiados, e as ações do sindicato não abrangiam todos os órgãos, nem todo o Estado. Foi essa diretoria que enfrentou as políticas neoliberais de Collor de Melo, ampliando a ação do sindicato para todo o Estado e toda a Administração Pública; ajuizou praticamente todas, as ações de 28% e 3,17%; as ações de reintegração dos demitidos do Collor e o fim da disponibilidade de milhares de servidores; elevou a quantidade de filiados a mais de sete mil e, consolidou o SINDSEP-MA como referência do sindicalismo maranhense e centro de apoio ao movimento popular e democrático.

O SINDSEP-MA, embora seja sindicato geral, nunca travou



nacional, pois a entidade nasceu com o propósito de atuar além fronteiras





disputas fratricidas com os sindicatos específicos. Nunca praticou a "invasão de base" de nenhuma outra entidade.

Valter César faz menções às associações que existiam, como por exemplo, a Associação dos Servidores da Delegacia do Trabalho (ASSDERT), da qual foi Presidente, e explica que após a criação do SINDSEP não havia justificativa para continuar mantendo associação, tendo convocado uma Assembleia Geral da ASSDERT onde por unanimidade dos presente foi decidido encerrá-la e todos se filiarem ao SINDSEP-MA. Lembra, ainda, que atualmente quase 100% dos servidores administrativos e um bom número de Auditores Fiscais do Ministério do Trabalho do Maranhão são associados ao sindicato.

Após o Impeachment de Collor, para o qual o SINDSEP-MA trabalhou bastante, o neoliberalismo

perdeu fôlego, porém voltou com muita força no governo de FHC.

Após o governo FHC, o sindicato já contava com mais de oito mil filiados, o SINDSEP se consolidou então como o maior sindicato da CUT-MA, contribuindo para a propagação da Central no Maranhão. Segundo Valter César os oito anos de FHC constituiu o período mais difícil na vida do sindicato, porém a luta de resistência foi um dos elementos centrais a impedir que o neoliberalismo fosse completamente vitorioso em nosso país.

O sindicato também contribuiu e continua incentivando os movimentos populares, tanto que foi e continua sendo sede para reuniões de vários destes movimentos, dando assim sua contribuição também para a

sociedade em geral.

O Sindsep/MA, desde a sua filiação à CUT, defende o fim do imposto sindical, que é um desconto anual equivalente a um dia de salário dos trabalhadores independentemente da sua vontade. Segundo Valter César, o Sindsep/MA cresceu e continua sendo o sindicato que mais contribui economicamente com a CUT no Maranhão, mesmo não recebendo imposto sindical.

Nessa perspectiva e convicto de suas bandeiras, o Sindsep/MA manteve o foco em seu trabalho e construiu uma das melhores sedes de um sindicato no Maranhão apenas com contribuições voluntárias, ou seja, de seus filiados; provando assim que nenhum sindicato necessita do imposto sindical para sobreviver.





Experiência e Juventude: a união de lados iguais



Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Estado do Maranhão (Sindsep/MA) ao longo de sua valorosa história, teve no seio de sua diretoria, personagens reais que doaram parte da sua existência na construção e consolidação do movimento sindical, na mais fidedigna etimologia da palavra.

Esse enamorar entre idéias a serviço da luta dos trabalhadores pelos seus direitos, transformou o Sindsep/MA em um dos maiores sindicatos filiados à Central Única dos Trabalhadores no Maranhão (CUT/MA). A sinestesia: Juventude e experiência, foi nesse período o catalisador primordial para a construção de uma entidade forte, o "matrimônio" perfeito que norteou o sucesso do Sindsep/MA.

Esse novo cenário foi

apresentado, como dois enamorados, ao serviço público federal, através da oxigenação da categoria, propiciada pela ascensão de jovens advindos de concursos públicos realizados em sua grande maioria no Governo Lula. A inquietude peculiar da juventude acabou por sacudir o movimento sindical, com novas idéias e visões inerentes à quem vê o mundo pelos olhares da "rebeldia".

O casamento perfeito vem apresentando um modelo mais jovial de movimento sindical, no qual o Sindsep/MA buscou inserir-se, e que vem trabalhando e consolidando dentro do Maranhão. É com essa visão e com a perspectiva de lutar para garantir o direito dos trabalhadores públicos federais, que Vilson Santos da Silva, servidor do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), veio a tornar-se diretor da Secretaria de Organização e Política Sindical do Sindsep/MA, em consonância ratificada pelos delegados que participaram do VIII Conseq.

Vilson Santos da Silva, observa o seu engajamento no movimento sindical, nascendo da necessidade precípua de lutar por melhorias na qualidade de



Uma análise mais pragmática realizada por algum teórico das ciências exatas, pode refutar através de números o que a matemática das palavras permite ao homem realizar com o consenso da poesia; a sinestesia entre a experiência e a juventude. É a união de lados iguais, o casamento perfeito de um paradoxo constante que mexe-remexe a ordem "natural" dos elos.

Ser experiente na juventude é um caminho que perpassa pelas longínquas estradas novas das vivências de grandes fatos, que ao longo dos anos fazem a junção dos "tijolos" que edificam os castelos sólidos da sabedoria. Na construção perene de mentes inquietantes e brilhantes por dádiva divina, o





trabalho e remuneração aos servidores. Ele ainda faz coro na necessidade de união da categoria e na vigilância no sentido de cobrar e fiscalizar a manutenção dos direitos da categoria.

"É importante que os trabalhadores tenham a consciência de lutar pela garantia e conquista de direitos. Devemos estar sempre vigilantes para cobrar do governo melhores condições de trabalho, maior remuneração, para que esse incentivo seja refletido no ótimo

no Departamento do Ministério do Trabalho e Emprego (DEMITRE), o qual faz parte da estrutura da Confederação dos Trabalhadores no Serviço Público Federal (CONDSEF). No Congresso do Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Estado do Maranhão (CONSEF), realizado em abril de 2011, fui eleito diretor da Secretaria de Política Sindical desta casa, onde me encontro atualmente".

A voz da experiência perpassa pela figura combativa e engajada de José Pedro de Moraes, diretor da Secretaria de Assuntos Sócio-Econômicos, que tem uma vasta experiência de vida, a qual transferiu ao movimento sindical. Segundo Zé Pedro, como é carinhosamente conhecido pelos companheiros, a oportunidade de navegar nos mares revoltos da luta trabalhista foi apresentada por Washington Luiz de Oliveira, em 1996, então presidente do Sindsep/MA e atual vice-governador do Maranhão.

A sua biografia como servidor público federal esteve diretamente envolvida ao cargo de Chefe de Recursos Humanos da Sucam, posição que de acordo com ele, atrapalhou a sua concepção em relação à luta de classes. A partir da formação sindical, "pude então ver o valor do Sindicato, que é defender nossos direitos e reivindicar melhorias.



Percebo que somos como irmãos nessa luta. Nosso resguardo está na Constituição, então podemos nos unir. Vejo o sindicato como uma trincheira", poetiza.

Assim, dessa forma, a experiência desse combativo companheiro vem servindo o Sindsep/MA e os que tiveram ao longo desses anos a oportunidade de dividir espaço com ele. A luta continua efervescente dentro do coração de "Zé Pedro" e a garra e o entusiasmo continuam o mesmo que outrora, quando do convite para fazer parte desse universo chamado Sindsep/MA.

A experiência e a juventude, dois pontos que deveriam ser equidistantes. Entretanto, fica cada vez mais evidenciada a linha tênue que simboliza a surreal distância entre mundos que se correlacionam. A luta não perde o sentido nem se exaure; ela se renova e cria caminhos que devem ser vencidos a cada batalha que se inicia.



atendimento realizado pelo servidor em prol da sociedade", comentou.

Vilson Santos conta ainda, que a sua ascensão no movimento sindical veio se dando aos poucos, e que tudo começou na greve do MTE em 2009. "Em 2009 participei ativamente no movimento de greve do MTE. Em 2010 fui eleito delegado de base da Superintendência Regional do Trabalho e Emprego no Estado do Maranhão. Em fevereiro de 2011, tomei posse como diretor (suplente)







O SINDSEP/MA e a Formação Sindical

O Sindicato dos Servidores Federais do Maranhão (SINDSEP/MA) sempre esteve preocupado não só em defender os direitos dos trabalhadores no serviço público, mas em formar quadros que pudessem seguir a luta. Dessa

A formação tem como objetivo qualificar a educação sindical dos servidores filiados, com oferta de cursos, encontros, palestras e publicações de cartilhas educativas nesse direcionamento, o que amplia também a visão individual de cada participante sobre a importância do ativismo sindical, levando em conta também os aspectos políticos e éticos do sindicalismo.

A cidadania é participativa e fazer parte de um sindicato nada mais é do que esta ampla noção do cidadão - no caso o servidor federal-, sobre seus direitos e deveres dentro desse complexo sistema; é a consciência da importância de seu trabalho para a sociedade. Para que esta consciência seja um bem de todos, uma educação bem embasada é fundamental, principalmente a

forma buscou realizar inúmeros seminários e cursos que pudessem melhorar o conhecimento dos dirigentes e da base sobre sindicalismo, estrutura sindical, estrutura organizacional do serviço público promovendo um serviço de formação sindical a seus filiados, que é voltado principalmente para delegados sindicais de base, diretores, lideranças regionais, dependendo do público-alvo de cada publicação ou curso de formação promovido pelo sindicato.



formação sindical, que inclui aprofundamento político e histórico, além do conhecimento detalhado do funcionamento de um sindicato.

Com a assistência indispensável da Secretaria de Formação Sindical do SINDSEP, o sindicato vem fazendo, na gestão atual, um trabalho incansável por todo o estado no sentido de ampliar tais ações. Desde outubro de 2010, o "Programa de Formação Sindical 2010/2011" trabalhou na sede e nas 11 regionais: São Luís, Caxias, Codó, Pedreiras, Pindaré, Presidente Dutra, Barra do Corda, Imperatriz, Chapadinha, Pinheiro e em São João dos Patos e Balsas, as duas últimas em outubro de 2011.





Delegados Sindicais de Base: a fortaleza de uma entidade vitoriosa



O Sindsep/MA não poderia furtar-se ao homenagear nessas festividades de 21 anos, quem trabalha dentro das bases para a construção de um sindicato firme e combativo. O delegado sindical de base é o elo entre o conjunto dos servidores e a diretoria do Sindicato. É ele quem mais trabalha para viabilizar a organização dos servidores por local de trabalho.

Desde a sua fundação, o Sindsep/MA veio trabalhando de forma consistente na formação desses atores sindicais dentro das bases. Neste período a entidade contou com grandes delegados

sindicais de base, que foram eleitos pelos servidores não apenas para representá-los, mas também para organizá-los.

Nesses parâmetros, esses atores trabalham de forma incansável para organizar a base por locais de trabalho, no intuito de conversar com os servidores, ouvir os problemas, fazer reuniões gerais e ir aos diversos setores, tomar as providências que estas reuniões determinarem, dar retorno destes encaminhamentos para os trabalhadores, dentre outros.

O Sindsep/MA tem a satisfação de poder ter em seus históricos uma gama de delegados sindicais de base, que sempre primaram pelo acúmulo de informações repassadas pela Diretoria do Sindicato, que tinham reflexos diretos nos servidores públicos federais, para que pudessem responder às perguntas quanto fossem questionados.

Para que esse feedback fosse estabelecido, foram realizados vários cursos de formação sindical que tinham como foco principal a compreensão da vida sindical, além de aprender a analisar a situação política e econômica do país e do Estado.

Nesse contexto, queremos enaltecer o valioso trabalho realizado por todos os delegados sindicais de base que fazem e fizeram parte da história do Sindsep/MA, sempre na busca pela consolidação de uma entidade combativa, forte e unificada.





Sindsep e a luta eterna de seus "novos rebeldes"

Edificar uma entidade que lutasse pelos direitos dos servidores públicos federais e, que ainda assim, não se preocupasse apenas com o seu universo, esse era o objetivo de valorosos servidores, que acabaram por construir o maior sindicato filiado à Central Única dos Trabalhadores no Maranhão (CUT).



Era necessário trabalhar com a rebeldia e a experiência, ambas intrinsecamente ligadas na busca por um mundo mais justo e igualitário. Essas não eram tarefas fáceis de serem executadas no período pós-ditadura, início de um novo período democrático no Brasil.

Nesse contexto histórico, o Sindsep/MA começou a fincar seus alicerces no sindicalismo maranhense e nacional. A

consolidação de uma entidade firme e grandiosa só foi possível com a dedicação quase que exclusiva de valorosos companheiros que construíram o Sindsep/MA há exatos 21 anos.

A entidade nasceu da própria efervescência herdada da rebeldia de homens e mulheres que não aceitavam o regime de exceção estabelecido pelos militares, e solidificaram uma ideologia política que versava pela busca de direitos iguais para todos os cidadãos, melhores condições de vida e de trabalho.

Nesse contexto, dos "novos rebeldes" - muitos estão aposentados, ou representados pelos seus pensionistas - embaçados pela nova democracia brasileira, que lhes assegurava o direito de sindicalizar-se, buscaram consolidar a "voz" por melhorias no serviço público federal.

O poema épico do Sindsep/MA não poderia passar despercebido pela luta de homens e mulheres que hoje são a história viva do movimento sindical no Maranhão. Esses valorosos companheiros dedicaram uma parte da vida pela consolidação de um ideal que passava a questão



salarial, que se pressupunha a luta sindical, e fizeram da entidade um espaço que valorizou o social e o bem estar de toda uma sociedade.

O Sindsep/MA orgulha-se de poder contar com a presença quase que diária de muitas personagens que construíram essa "epopéia sindsepiana". Os que muito se ausentam da entidade, passam um mês apenas, pois são "heróis" assíduos na nau que navega mensalmente em mares desbravados por esses servidores ímpares na história desse sindicato que já nasceu grande e com olhar no futuro.

Enfim, dedicamos esta página a todos que estão hoje aposentados e escreveram muitas páginas de lutas, no intuito de sempre conquistar vitórias ao longo desses 21 anos. Aos nossos "novos rebeldes", os nossos mais cordiais agradecimentos.





Sindsep e as questões jurídicas nesses período de maioridade



conquistas, contou com uma grande assessoria jurídica, que ajuizou no período de 1991 a 2010, cerca de 5.270 processos, os quais, beneficiou servidores de diversos órgãos da base da entidade (vide Box).

Neste contexto jurídico-histórico, de 2004 a 2011, 4.100 servidores foram contemplados com ações judiciais exitosas por parte do Sindsep/MA (vide Box).

Dentro da Fundação Nacional de Saúde (Funasa), 561 servidores receberam Indenização de Campo, ficando os demais servidores para receberem o benefício pela via administrativa pela Funasa e pelo Ministério da Saúde.

Outra ação que merece ser ressaltada, remete à questão dos servidores que foram demitidos no Governo Collor, e que tiveram o direito de voltarem aos seus postos de trabalho devido à Lei de Anistia ou através de processos judiciais.



Descrever em fatos jurídicos a maioridade do Sindsep/MA, abordando as muitas conquistas respaldadas de diversas lutas, não é tarefa simplória. Entretanto, a literatura em vagos momentos, acaba permitindo um caminhar suave por espaços, outrora, impensados.

O bradar da categoria em defesa, pela garantia e na busca por novos direitos, sempre foi uma constante dentro do Sindicato, e a entidade nunca se furtou em criar mecanismos que buscassem atingir esses objetivos que consolidam a necessidade de uma entidade representativa da categoria.

Nesses anos de amadurecimento, o Sindsep/MA veio caminhando no sentido de garantir judicialmente, o que era de direito dos servidores públicos federais. Para essas

PROCESSOS AJUIZADOS 1991 - 2010

PROCESSOS AJUIZADOS			
1991	06	2001	218
1992	04	2002	80
1993	17	2003	312
1994	16	2004	800
1995	237	2005	1.123
1996	127	2006	261
1997	578	2007	353
1998	178	2008	125
1999	242	2009	154
2000	372	2010	67
TOTAL DE PROCESSOS		5.270	





Solange de Lourdes Pinheiro Rodrigues, do Ministério da Saúde, lembra de toda a mobilização que aconteceu no período em que os servidores foram demitidos, e realça a valorosa participação do Sindsep/MA na luta pela garantia de retorno para todos os servidores que foram prejudicados.

"A luta dos demitidos do Governo Collor teve êxito com a ajuda do Sindsep/MA, na conquista da Lei de Anistia e no retorno dos

defendeu uma jornada de trabalho justa para as Assistentes Sociais - 30h semanais - do Instituto Federal do Maranhão (IFMA) e do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA). As Assistentes Sociais da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), ainda aguardam decisão de recurso judicial.

Dentre as ações novas que foram ajuizadas pelo Sindsep/MA, é importante citar a PSS 11% sobre o 13º e a 1/3 de férias para todos os órgãos. Entretanto, cabe mencionar ações a serem ajuizadas, que versam sobre a revalidação do certificado do Mestrado do IFMA e a manutenção do pagamento da



gratificação da titularidade de mestre; e a ação que visa requerer indenização material, dano moral e aposentadoria especial para os servidores da FUNASA que foram contaminados com Dicloro-Difenil-Tricloroetano (DDT).



servidores que foram prejudicados aos seus postos de trabalho. Atualmente ainda existem servidores retornando aos seus antigos postos, e o Governo Lula possibilitou a volta de vários companheiros, isso depois da análise da Comissão de Anistia no MPOG", afirmou.

O Sindsep/MA em seus 21 anos, trabalhou de forma constante para preservar a saúde dos servidores públicos federais. Nesse sentido,

BALANÇO DOS PROCESSOS LIBERADOS 2004/2011

OBJETO	SERVIDORES CONTEMPLADOS
3,17%	996
28,86%	685
PSSAP	516
URPS	1.140
AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO	02
INDENIZAÇÃO DE CAMPO	561*
ABONO PECUNIÁRIO	02
ANUÊNIOS	80
INSALUBRIDADE	01
PSSAT	116
PADM	01
TOTAL	4.100





A Revista Marcas tem o orgulho
de listar seus fundadores e gestores nessa
vitoriosa trajetória de 21 anos do nosso sindicato

Comissão Provisória 1990/1991

PRESIDENTE: JOAQUIM WASHINGTON LUIZ DE OLIVEIRA

VICE-PRESIDENTE: JOÃO RODRIGUES MARTINS

SECRETARIA GERAL - CANDIDA DA COSTA PINTO, JOSE AMARO DE ANDRADE E LUCIENE CHAVES MENDONÇA MARTINS
SECRETARIA DE ASSUNTOS JURÍDICOS - LÉA MARCIA MELO DA COSTA, JOSÉ DE RIBAMAR G FADH E MURILLO LEONARDO CASTRO ALVARES DE OLIVEIRA / **SECRETARIA DE IMPRENSA E DIVULGAÇÃO** - MARLENE REGO MOREIRA, AILA MARIA DOS SANTOS FREITAS SILVA E AIRLON CARVALHO OLIVEIRA / **SECRETARIA DE SINDICALIZAÇÃO** - RUBEM LECI OLIMPIO DA SILVA, JOÃO BATISTA MACEDO S SOBRINHO E JOÃO BOSCO MACHADO F LIMA / **SECRETARIA DE FINANÇAS** - JOÃO CARLOS LIMA MARTINS, FRANCISCO ANTONIO VALE E RUI ALCIDES DOS SANTOS / **SECRETARIA DE POLÍTICA SINDICAL** - THATIANA SILVA SANTOS, ONIVALDO FERREIRA COUTINHO E MARCOS ANTONIO MACEDO MUNIZ / **SECRETARIA DE ASSUNTOS SÓCIO ECONÔMICOS** - ANTONIO FRANCISCO MUNIZ, ANTONIO CARLOS SILVA PINHEIRO E ÁUREO VIÉGAS MENDONÇA

CONSELHO FISCAL

TITULARES - HENRIQUE JORGE DOS SANTOS, RAIMUNDO NONATO RODRIGUES FILHO E JONAS SILVA GOUVEIA / **SUPLENTE** - BENEDITO DE JESUS BORGES, BENEDITO DE JESUS SANTOS, NEMESIANO CARVALHO LOURA





Gestão 1991/1995

Resistir, avançar e consolidar a organização dos servidores federais

PRESIDENTE - JOAQUIM WASHINGTON LUIZ DE OLIVEIRA

VICE-PRESIDENTE - JOSÉ AMARO DE ANDRADE

SECRETARIA GERAL - CÂNDIDA DA COSTA PINTO, LUCIENE CHAVES MENDONÇA MARTINS E MARLY OLIVEIRA DE CARVALHO

/ SECRETARIA FINANÇAS - JOÃO CARLOS LIMA MARTINS, JONAS DA SILVA GOUVEIA E JOÃO CUTRIM ABREU

SECRETARIA DE FORMAÇÃO SINDICAL - THATIANA SILVA SANTOS, WALDENÉ COSTA MELO E MARIA FRANCILENE

RODRIGUES DE MOURA / **SECRETARIA DE IMPRENSA E DIVULGAÇÃO** - AILA MARIA DOS SANTOS FREITAS SILVA, MARIZA

DA GRAÇA SANTOS GARCIA MOTA E JOÃO BOSCO MACHADO FERREIRA / **SECRETARIA DE POLÍTICA SINDICAL** - ROSSEANA

SANTIAGO FRIAS, NEMESIANO CARVALHO LOURA E JOSÉ WILSON REIS DE CARVALHO / **SECRETARIA DE POLÍTICAS**

SOCIAIS - MARLY PINHEIRO DE CARVALHO, ONIVALDO FERREIRA COUTINHO E MARCOS ANTONIO MACEDO MUNIZ /

SECRETARIA DE ASSUNTOS JURÍDICOS E INSTITUCIONAIS - JOSÉ RIBAMAR FERREIRA DA SILVA, VESPASIANO DE ABREU

DA HORA E WALDIZETE ARAGÃO E ALMEIDA / **SECRETARIA DE ASSUNTOS SÓCIO ECONÔMICOS** - ANGELA MARIA COIMBRA,

JOSÉ RIBAMAR WEBER E JOSENILDE PEREIRA DOS SANTOS

CONSELHO FISCAL

TITULARES - HENRIQUE JORGE DOS SANTOS, MURILLO LEONARDO CASTRO ALVARES DE OLIVEIRA E WALTER DE FREITAS

DE CARVALHO / **SUPLENTE** - GABRIEL OLIVEIRA COSTA, OSMAR ALVES DA SILVA E PEDRO PAULO DA CRUZ ROCHA

Gestão 1995/1998

PRESIDENTE - JOAQUIM WASHINGTON LUIZ DE OLIVEIRA

VICE-PRESIDENTE - JOSÉ AMARO DE ANDRADE

SECRETARIA GERAL - GEOVANY ALVES DA SILVA, MARLY OLIVEIRA DE CARVALHO E RISOLETA VERÍSSIMO DOS SANTOS

SUCUPIRA / **SECRETARIA DE FINANÇAS** - LUCIENE CHAVES MENDONÇA MARTINS, VICENTE HERCULANO COSTA E HUGO

JOSÉ MARQUES DOS SANTOS JUNIOR / **SECRETARIA DE FORMAÇÃO SINDICAL** - CONCEIÇÃO DE MARIAREIS SILVA, ARLEY

NASCIMENTO DA SILVA E JOÃO BATISTA MACEDO SOBRINHO / **SECRETARIA DE IMPRENSA E DIVULGAÇÃO** - NEMESIANO

CARVALHO LOURA, MARIA DO SOCORRO COELHO BOTELHO E ANGELA MARIA SILVA SOUZA MELO / **SECRETARIA DE**

POLÍTICAS SOCIAIS - MARLY PINHEIRO DE CARVALHO, JULIANA ROSA MATOS PINHEIRO E FRANCISCA FRANCINEIDE

CÂNDIDO MUNIZ / **SECRETARIA DE ASSUNTOS JURÍDICOS** - LUIS LIMA DINIZ, ALBINO NICOMEDES VAZ E VALTER CÉZAR

DIAS FIGUEIREDO / **SECRETARIA DE POLÍTICA SINDICAL** - SOLANGE DE LOURDES PINHEIRO RODRIGUES, JOSÉ MARIA

BAIMA BELFORT E JOÃO RAFAEL SANTOS FIGUEIREDO / **SECRETARIA DE ASSUNTOS SÓCIO-ECONÔMICOS** - SANDRA

MARIA SANTOS CORREA, MARIA DO SOCORRO CASTRO E FRANCISCO DAS CHAGAS CARDOSO

CONSELHO FISCAL

TITULARES - JOÃO CARLOS LIMA MARTINS, MURILLO LEONARDO CASTRO ALVARES DE OLIVEIRA E PEDRO PAULO DA

CRUZ ROCHA. / **SUPLENTE** - THATIANA SILVA SANTOS, CELSO MENDES PINHEIRO E HENRIQUE JORGE DOS SANTOS





RAIMUNDO BEZERRA COM MUITAS LUTAS E VITÓRIAS

Gestão 1998 / 2001

Unidade contra FHC

PRESIDENTE - MARLY PINHEIRO DE CARVALHO

VICE-PRESIDENTE - RAIMUNDO NONATO GONCALVES DIOGO

SECRETARIA GERAL - MARIA DA GLORIA VERAS DE ARAUJO, SOLANGE DE LOURDES PINHEIRO RODRIGUES E SONIA MARIA MARQUES FERREIRA

SECRETARIA DE APOSENTADOS - DEODATO SOUSA BRITO E VICENTE HERCULANO COSTA

SECRETARIA DE ASSUNTOS SÓCIO-ECONOMICOS - JOSÉ MARIA BAIMA BELFORT, MARLY OLIVEIRA DE CARVALHO E ZILMAR AIRES DE CARVALHO JUNIOR

SECRETARIA DE ASSUNTOS JURÍDICOS - JOSÉ DE RIBAMAR SANTOS DOS REIS E VALTER CEZAR DIAS FIGUEIREDO

SECRETARIA DE COMUNICACAO - FRANCISCA DAS GRACAS LIMA VALE, JORGE ROBERTO DA SILVA E NEMEZIANO CARVALHO LOURA

SECRETARIA DE CULTURA - ERISVALDO MONTES DOS SANTOS, LÍCIA CELESTE CHAGAS E MARIA DO SOCORRO COELHO BOTELHO

SECRETARIA DE FINANÇAS - JOSÉ AMARO DE ANDRADE, LUCIENE CHAVES MENDONÇA MARTINS E PEDRO PAULO DA CRUZ ROCHA

SECRETARIA DE FORMACAO SINDICAL - MARISE PIEDADE CARVALHO, VESPASIANO DE ABREU DA HORA E GEOVANY ALVES DA SILVA

SECRETARIA DE ORGANIZAÇÃO E POLÍTICA SINDICAL - CONCEIÇÃO DE MARIA REIS SILVA, JOAQUIM WASHINGTON LUIZ DE OLIVEIRA E NORMANDO DOS SANTOS ARAUJO

SECRETARIA DE POLÍTICAS SOCIAIS - JOSÉ MARIA SOARES E SUELY DUARTE DO NASCIMENTO MORAES

SECRETARIA REGIONAL DE BALSAS - ANGELA BERENICE RIBEIRO DA SILVA, JOAO CARVALHO PARRIAO, LUIS MAGNO PADILHA

/ SECRETARIA REGIONAL DE CAXIAS - JOSIMAR BEZERRA ASSUNÇÃO COSTA, NATANAEL DOS REIS PEREIRA, SAMUEL PIRES DE MOURA

/ SECRETARIA REGIONAL DE CHAPADINHA - ANTONIO ALVES DA SILVA, JORGE LUIS ALVES DE CARVALHO, JOSE LUIS FERREIRA SILVA

/ SECRETARIA REGIONAL DE CODÓ - CICERA GOMES DOS SANTOS FRANÇA, MARIA DE FÁTIMA HOLANDA SIQUEIRA, RAIMUNDO PEREIRA DE SOUZA

/ SECRETARIA REGIONAL DE IMPERATRIZ - AZELMAR SOUSA DOS REIS, ERAZAN CAVALCANTI BORGES PIMENTEL, RAIMUNDO VIEIRA DE SOUZA

/ SECRETARIA REGIONAL DE PEDREIRAS - ANTONIO HORACIO JARDIM BELO, CICERO RODRIGUES DE ARAGAO, FIRMINO SOARES DA SILVA

/ SECRETARIA REGIONAL DE PINDARÉ MIRIM - ÉLIDA RIBEIRO DA SILVA, JEFFERSON FERNANDES DOS SANTOS E JOSÉ ALFREDO REIS

/ SECRETARIA REGIONAL DE PINHEIRO - JORRIMAR GOMES FERREIRA, LAUDECI GARCIA AMORIM E PAULO SILAS OLIVEIRA MORAES

/ SECRETARIA REGIONAL DE PRESIDENTE DUTRA - JOSÉ ARMANDO FERREIRA SILVA, MANOEL FERREIRA DOS REIS E VICENTE AMÉRICO DE OLIVEIRA NETO

/ SECRETARIA REGIONAL DE SÃO JOÃO DOS PATOS - JOSÉ DA COSTA AGUIAR, JOSÉ RAIMUNDO BEZERRA SILVEIRA E ROBERTO SILVA FRANÇA

CONSELHO FISCAL

TITULARES - ALBINO NICOMEDES VAZ, FRANCISCO DAS CHAGAS CARDOSO, MURILLO LEONARDO CASTRO ALVARES DE OLIVEIRA

/ SUPLENTE - GILVANE ANGELO DA SILVA, JOACY SARAIVA AYRES, LUZIA SALES LOBATO DA SILVA





Gestão 2001 / 2004

Construindo a luta

PRESIDENTE - JOSE AMARO DE ANDRADE

VICE-PRESIDENTE - RAIMUNDO PEREIRA DE SOUZA

SECRETARIA GERAL - CONCEICAO DE MARIA REIS SILVA, FRANCISCA DAS GRACAS LIMA VALE E SOLANGE DE LOURDES PINHEIRO RODRIGUES

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO, PATRIMONIO E FINANÇAS - FIRMINO SOARES DA SILVA, ANGELA MARIA SILVA SOUZA E MARLY OLIVEIRA DE CARVALHO

SECRETARIA DE ASSUNTOS JURIDICOS - MARIA DA GLORIA VERAS DE ARAUJO, JOSE MARIA BAIMA BELFORT E ENESIO JOSE MATOS

SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO - BENEDITO ACRISIO MOREIRA, NORMANDO DOS SANTOS ARAUJO E JOSE MARIA SOARES

SECRETARIA DE ORGANIZAÇÃO E POLITICA SINDICAL - SONIA MARIA MARQUES FERREIRA, ANA MARIA ARAUJO CASTRO E MARLY PINHEIRO DE CARVALHO

SECRETARIA DE ASSUNTOS SOCIO-ECONOMICOS - MANOEL LAGES MENDES FILHO, WALLACE JULIO CARNEIRO DOS SANTOS E JOACY SARAIVA AYRES

SECRETARIA DOS APOSENTADOS - DEODATO SOUSA BRITO, JOSE RIBAMAR COSTA DE FREITAS E JOSE WAGNER BALDEZ RIBEIRO

SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTE E LAZER - ERISVALDO MONTES DOS SANTOS, CLAUDIO MOREIRA DO NASCIMENTO E MANOEL CECILIO MONTEIRO FILHO

SECRETARIA DE POLITICAS SOCIAIS - MARIA DO SOCORRO COELHO BOTELHO, ALBINO NICOMEDES VAZ E JOSE EUGENIO ROCHA

SECRETARIA REGIONAL DE BALSAS - FREDERICO PEREIRA DE BRITO, LUIS MAGNO PADILHA E JOAO CARVALHO PARRIAO /

SECRETARIA REGIONAL DE CODO - GEZIEL BARROSO DE CARVALHO, EMANOEL DO ESPIRITO SANTO MENDES DE MELO E EULALIA PEREIRA DA SILVA RAUL /

SECRETARIA REGIONAL DE DE CHAPADINHA - FRANCISCO ALVES MONTELES, RAIMUNDO NONATO DA SILVA, ANTONIO ALVES DA SILVA E HERMELINDO OLIVEIRA RAMOS FILHO /

SECRETARIA REGIONAL DE IMPERATRIZ - RENE CARLOS FRANCO DE OLIVEIRA, RILTON CESAR DOS ANJOS COSTA E RAIMUNDO NONATO GONCALVES DIOGO /

SECRETARIA REGIONAL DE PEDREIRAS - JOANA D'ARC ROCHA DE AQUINO, CICERO RODRIGUES DE ARAGAO E VICENTE HERCULANO COSTA /

SECRETARIA REGIONAL DE PINDARE MIRIM - GERALDO BENEDITO GARCIA MACHADO, AQUILES GASPAR SERRA E PEDROLINA AZEVEDO TRINDADE /

SECRETARIA REGIONAL DE PINHEIRO - NIVALDO MANOEL PEREIRA COSTA, DEMERVAL MARQUES DA SILVA E JOSE ALBERTO BEZERRA /

SECRETARIA REGIONAL DE SÃO JOAO DOS PATOS - JOSE RAIMUNDO BEZERRA SILVEIRA, JOSE DA COSTA AGUIAR /

SECRETARIA REGIONAL DE CAXIAS - JOSIMAR BEZERRA ASSUNCAO COSTA, JOSEMAR AGUIAR E GILSON CARLOS SANTOS DA SILVA

CONSELHO FISCAL

TITULARES - FRANCISCO DAS CHAGAS CARDOSO, EDMUNDO BARRETO PINHEIRO E HENRIQUE JORGE DOS SANTOS /

SUPLENTES - WALTER NUNES DURAES JUNIOR E ELEONORA DE JESUS BARBOSA COSTA





Gestão 2004 / 2007

Autonomia e participação

PRESIDENTE - RAIMUNDO PEREIRA DE SOUZA
VICE-PRESIDENTE - RILTON CESAR DOS ANJOS COSTA

SECRETARIA GERAL - MARLY PINHEIRO DE CARVALHO, BRÁS GUIMARAES COSTA E RUBENS DE JESUS MONTEIRO FERREIRA
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO, PATRIMÔNIO E FINANÇAS - ANGELAMARIA SILVA SOUZA, FRANCISCO DAS CHAGAS CARDOSO E JONAS SILVA GOUVEIA

SECRETARIA DE FORMAÇÃO SINDICAL - ANA MARIA ARAUJO CASTRO, JOAO BATISTA CARDOSO BOTELHO E MANOEL LAGES MENDES FILHO

SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO - NORMANDO DOS SANTOS ARAUJO, BENEDITO ACRISIO MOREIRA E JOSÉ ALFREDO DUARTE TORRES

SECRETARIA DE ORGANIZAÇÃO E POLITICA SINDICAL - ALBINO NICOMEDES VAZ, JOAO RAFAEL SANTOS FIGUEIREDO E JOSEFA NOGUEIRA DOS SANTOS

SECRETARIA DE POLITICAS SOCIAIS - BENEDITO AUGUSTO DE MOURA E FAUSTO SOUSA VALES

SECRETARIA DE ASSUNTOS JURIDICOS E INSTITUCIONAIS - JOSE MARIA BAIMA BELFORT, ELMAR DIOGENES COSTA E MARIA DA GLORIA VERAS DE ARAUJO

SECRETARIA DE ASSUNTOS SÓCIO-ECONÔMICOS - FRANCISCA DAS GRACAS LIMA VALE, RAIMUNDO NONATO SOARES LIMA E FRANCISCO XAVIER COSTA SERRA

SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTE E LAZER - MANOEL CECILIO MONTEIRO FILHO, JOAO BATISTA RIBEIRO FILHO E SOLANGE DE LOURDES PINHEIRO RODRIGUES

SECRETARIA DE APOSENTADOS E PENSIONISTAS - JOSÉ RIBAMAR COSTA DE FREITAS, JOSÉ PEDRO DE MORAIS E MARIA HELENA CRUZ VIEGAS

SECRETARIA REGIONAL DE BALSAS - FREDERICO PEREIRA DE BRITO, FRANCISCO MARQUES VERAS E GILMAR DE OLIVEIRA MIRANDA / **SECRETARIA REGIONAL DE CAXIAS** - JOSEMAR AGUIAR, JOSE GOMES TEIXEIRA, JANETE FEITOSA PEREIRA / **SECRETARIA REGIONAL DE CHAPADINHA** - JOSE LUIS FERREIRA SILVA, ANTONIO PEREIRA DA SILVA E SILVERIO SANTANA MENESES CHAGAS / **SECRETARIA REGIONAL DE CODÓ** - EMANOEL DO ESPIRITO SANTO MENDES DE MELO, ALEXANDRE ALVES CRUZ NETO E MARIA DE FATIMA HOLANDA SIQUEIRA / **SECRETARIA REGIONAL DE IMPERATRIZ** - HERMELINDO OLIVEIRA RAMOS FILHO, JOSE RIBAMAR SILVA COSTA E ALDEMAR LEITE GUIMARAES / **SECRETARIA REGIONAL DE PEDREIRAS** - JOANA D'ARC ROCHA DE AQUINO, REGINALDO ALVES DA SILVA E LUIZ GONZAGA VIANA / **SECRETARIA REGIONAL DE PINDARÉ** - GENOVAL RODRIGUES DA SILVA, ADERSON DA COSTA MONTE PALMA FILHO E ANA LOURDES DOS SANTOS COELHO / **SECRETARIA REGIONAL DE PINHEIRO** - PAULO SILAS OLIVEIRA MORAES, PEDRO ALEXANDRINO SIMAS FILHO E UBIRANY PINHEIRO DE SOUZA / **SECRETARIA REGIONAL DE PRESIDENTE DUTRA** - JOSE ARMANDO FERREIRA SILVA, JOAO NILTON ALVES MARINHO E FRANCISCO CARLOS MELO MUNIZ / **SECRETARIA REGIONAL DE SÃO JOAO DOS PATOS** - JOSE ALBERTO BEZERRA, PEDRO DE CARVALHO FREITAS E ROBERTO SILVA FRANCA

CONSELHO FISCAL

TITULARES - JOSÉ AMARO DE ANDRADE, FIRMINO SOARES DA SILVA E MARLY OLIVEIRA DE CARVALHO / **SUPLENTEES** - MARIA DO SOCORRO COELHO BOTELHO, JOSE FRANCISCO ANDRADE E JOSE WILSON REIS DE CARVALHO



Gestão 2007 / 2010

Avançar na luta, ampliando direitos

PRESIDENTE - RAIMUNDO PEREIRA DE SOUZA

VICE-PRESIDENTE - ANA MARIA ARAUJO CASTRO

SECRETARIA GERAL - MARIA ISABEL FRAZÃO FREIRE, ANGELA MARIA SILVA SOUZA

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO, PATRIMÔNIO E FINANÇAS - JOSÉ AMARO DE ANDRADE, JONAS SILVA GOUVEIA E MARLY PINHEIRO DE CARVALHO

SECRETARIA DE APOSENTADOS E PENSIONISTAS - JOSÉ PEDRO DE MORAIS, CONCEIÇÃO DE MARIA REIS SILVA E JOSÉ RIBAMAR COSTA

SECRETARIA DE ASSUNTOS JURÍDICOS E INSTITUCIONAIS - JOSÉ RIBAMAR COSTA DE FREITAS E NORMANDO DOS SANTOS ARAUJO

SECRETARIA DE ASSUNTOS SÓCIO-ECONÔMICOS - FRANCISCA DAS GRAÇAS LIMA VALE, BRÁS GUIMARÃES COSTA E CARMINA MARÍLIA DINIZ VERAS

SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO - BENEDITO ACRÍSIO MOREIRA E JOSÉ ALFREDO DUARTE TORRES

SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTE E LAZER - FRANCISCO XAVIER COSTA SERRA E ERISSALDO MONTES DOS SANTOS

SECRETARIA DE FORMAÇÃO SINDICAL - MANOEL LAGES MENDES FILHO

SECRETARIA DE ORGANIZAÇÃO E POLÍTICA SINDICAL - RAIMUNDO NONATO SOARES LIMA, MANOEL CECÍLIO MONTEIRO FILHO E JOÃO RAFAEL SANTOS FIGUEIREDO

SECRETARIA DE POLÍTICAS SOCIAIS - TAISE ALINI VARÃO RIBEIRO SILVA, VALTER CÉZAR DIAS FIGUEIREDO E JOSEFA NOGUEIRA DOS SANTOS

SECRETARIA REGIONAL DE BALSAS - GILMAR DE OLIVEIRA MIRANDA, DOMINGOS REIS BATISTA E MISAEL SOARES DE

OLIVEIRA / **SECRETARIA REGIONAL DE BARRA DO CORDA** - RAIMUNDA DE ARAUJO MOTA E JOSÉ DA SILVA OLIVEIRA /

SECRETARIA REGIONAL DE CAXIAS - SAMUEL PIRES DE MOURA, JOSIMAR BEZERRA ASSUNÇÃO COSTA E MARIA RAIMUNDA

DOS SANTOS REIS / **SECRETARIA REGIONAL DE CHAPADINHA** - ANTONIO PEREIRA DA SILVA, SILVÉRIO SANTANA MENESES

CHAGAS E JOSÉ LUIS FERREIRA SILVA / **SECRETARIA REGIONAL DE CODÓ** - ALEXANDRE ALVES CRUZ NETO, FRANCISCO

SANTOS LEONARDO E RILTON CESAR DOS ANJOS COSTA / **SECRETARIA REGIONAL DE IMPERATRIZ** - JOSÉ RIBAMAR

SILVA COSTA / **SECRETARIA REGIONAL DE PEDREIRAS** - LUZIMAR BARBOSA FEITOSA DE LIMA, RAIMUNDO PEREIRA E

CÍCERO RODRIGUES DE ARAGÃO / **SECRETARIA REGIONAL DE PINDARÉ** - JOSEMAR DOS SANTOS NUNES, ADEMIR DAS

GRAÇAS RODRIGUES SENA E GENOVAL RODRIGUES DA SILVA / **SECRETARIA REGIONAL DE PINHEIRO** - PAULO SILAS

OLIVEIRA MORAES, UBIRANY PINHEIRO DE SOUZA E PEDRO ALEXANDRINO SIMAS FILHO / **SECRETARIA REGIONAL DE**

PRESIDENTE DUTRA - FRANCISCO CARLOS MELO MUNIZ, JOSÉ ARMANDO FERREIRA SILVA E JOÃO NILTON ALVES MARINHO

SECRETARIA REGIONAL DE SÃO JOÃO DOS PATOS - JOSÉ RAIMUNDO BEZERRA SILVEIRA, ROBERTO SILVA FRANCA E

JANUARIO PEREIRA DA SILVA

CONSELHO FISCAL

TITULARES - FIRMINO SOARES DA SILVA E JOSEMAR AGUIAR / **SUPLENTE** - JOSÉ MARIA SEREJO CUNHA, JOÃO CARLOS LIMA MARTINS





Gestão 2010 / 2013

Ampliar a luta e conquistar mais direitos

PRESIDENTA - ANGELA MARIA SILVA SOUZA MELO

VICE-PRESIDENTE - RAIMUNDO NONATO SOARES LIMA

SECRETARIA GERAL - JOANA D'ARC ROCHA DE AQUINO, JOSÉ RIBAMAR CARVALHO E VALTER CÉZAR DIAS FIGUEIREDO

SECRETARIA DE APOSENTADOS E PENSIONISTAS - BRÁS GUIMARÃES COSTA, JOSÉ ALFREDO DUARTE TORRES E MARLENE PANTOJA BERTRAND

SECRETARIA DE ASSUNTOS JURÍDICOS E INSTITUCIONAIS - JOANA DARC DOS REIS MATEUCCI, NORMANDO DOS SANTOS ARAÚJO E JONAS SILVA GOUVEIA

SECRETARIA DE ASSUNTOS SÓCIO-ECONÔMICOS - CÍNTIA CRISTINA SANTOS PEREIRA, JOSÉ PEDRO DE MORAIS E MARCELO AUGUSTO VALÉRIO PIRES

SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTE E LAZER - MARIA ISABEL FRAZÃO FREIRE

SECRETARIA DE FORMAÇÃO SINDICAL - ANA MARIA ARAÚJO CASTRO, CONCEIÇÃO DE MARIA REIS SILVA E JOSÉ EDILSON DO NASCIMENTO

SECRETARIA DE ORGANIZAÇÃO E POLÍTICA SINDICAL - CARMINA MARÍLIA DINIZ VERAS, MANOEL CECÍLIO MONTEIRO FILHO E RAIMUNDO NONATO MACHADO FILHO

SECRETARIA DE POLÍTICAS SOCIAIS - JOSEFA NOGUEIRA DOS SANTOS, JOSÉ RIBAMAR COSTA DE FREITAS E SOLANGE DE LOURDES PINHEIRO RODRIGUES

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO, PATRIMÔNIO E FINANÇAS - JOSÉ AMARO DE ANDRADE, JOÃO CARLOS LIMA MARTINS E RAIMUNDO PEREIRA DE SOUZA

SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO - ED WILSON FERREIRA ARAÚJO, HAMILTON LIMA OLIVEIRA FILHO E MANOEL LAGES MENDES FILHO

SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTE E LAZER - FRANCISCO XAVIER COSTA SERRA, JOÃO RAFAEL DOS SANTOS FIGUEIREDO

SECRETARIA REGIONAL DE BALSAS - DOMINGOS REIS BATISTA, FREDERICO PEREIRA DE BRITO / **SECRETARIA REGIONAL DE**

BARRA DO CORDA - CLÓVIS DOS SANTOS BARROS, MESSIAS DE SOUSA NETO E MISAEL SOARES DE OLIVEIRA / **SECRETARIA**

REGIONAL DE CAXIAS - JOSIMAR BEZERRA DE ASSUNÇÃO COSTA, SAMUEL PIRES DE MOURA / **SECRETARIA REGIONAL DE**

CHAPADINHA - ANTÔNIO ALVES DA SILVA, JOÃO DE DEUS VIANA DINIZ E MANOEL RODRIGUES BARRETO / **SECRETARIA REGIONAL**

DE CODÓ - FRANCISCO SANTOS LEONARDO, MARIA DE FÁTIMA ROSENO E LEONOR SOUSA COSTA SANTOS / **SECRETARIA**

REGIONAL DE IMPERATRIZ - HERMELINDO OLIVEIRA RAMOS FILHO, CÍCERO RODRIGUES NOLETO E EUNICE LOPES DE ALMEIDA

SILVA / **SECRETARIA REGIONAL DE PEDREIRAS** - CÍCERO RODRIGUES DE ARAGÃO, RAIMUNDO PEREIRA E LUZIMAR BARBOSA

FEITOSA DE LIMA / **SECRETARIA REGIONAL DE PINDARÉ** - DEUZIMAR NONATO DA SILVA, JOSEMAR DOS SANTOS NUNES E

JOSÉ SOUSA PEREIRA / **SECRETARIA REGIONAL DE PINHEIRO** - JOÃO BATISTA CAMPOS, JÚLIO CÉSAR SILVA ALVES E MARIA DA

LUZ PEREIRA NUNES / **SECRETARIA REGIONAL DE PRESIDENTE DUTRA** - FRANCISCO GOMES, FRANCISCO LUIS NETO E

FRANCISCA RODRIGUES DA SILVA FONSECA / **SECRETARIA REGIONAL DE SÃO JOÃO DOS PATOS** - JANUÁRIO PEREIRA DA

SILVA, JOSÉ RAIMUNDO BEZERRA SILVEIRA E EDSON DE SOUSA GALVÃO / **SECRETARIA REGIONAL DE BALSAS** - ÂNGELA

BERENICE RIBEIRO DA SILVA, MARIA RAIMUNDA DOS SANTOS REIS

CONSELHEIRO FISCAL

TITULARES - JOSÉ MARIA BAIMA BELFORT, RILTON CÉSAR DOS ANJOS COSTA E MARCELO SAMPAIO RODRIGUES / **SUPLENTE**

- JOSÉ RIBAMAR SILVA COSTA, FRANCISCO DAS CHAGAS CARDOSO E JÚLIO GARCIA NETO

**DE ONDE
VIEMOS**



ONDE ESTAMOS

